



FUNDAÇÃO
CONSERVATÓRIO
REGIONAL de GAIA

Ao Serviço
do Ensino
e da Cultura

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2015/2019

ÍNDICE

Introdução	3
1. Historial	4
2. Missão da Escola	5
2.1 Objetivos Gerais	5
3. Alunos	6
4. Perfis	6
4.1 Perfil de competências de um aluno que termina o curso de Iniciação	6
4.2 Perfil de competências de um aluno que termina o Curso Básico	7
4.3 Perfil de competências de um aluno que termina o Curso Secundário	7
5. Operacionalização	8
6. Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular	9
7. Apoio Educativo	9
8. Orquestra Filarmonia de Gaia	10
9. Orquestra da FCRG	10
10. Coro da FCRG	11
11. Estúdio de Ópera Infantil	11
12. Parcerias e Protocolos	11
13. Avaliação	12

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA (PEE)

Introdução

O Projeto Educativo que se apresenta, consagra as linhas mestras da "orientação educativa da escola... os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a Escola se propõe cumprir a sua função educativa." Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril art.º 9).

O documento dá a conhecer quem somos, o trajeto e direção que pretendemos seguir, aponta o sentido a conferir às sinergias de todos os intervenientes na vida da instituição e mostra o que pretendemos fazer e porque o fazemos.

O Projeto Educativo faz parte de um corpus normativo que inclui ainda os seguintes documentos:

- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades

1. Historial

O Conservatório Regional de Gaia foi criado em 1985 tendo-lhe sido conferida autorização de funcionamento pela Direção Geral do Ensino Particular e Cooperativo em 14 de outubro de 1985.

Pretendeu-se com a criação desta Escola dar uma resposta à carência de estruturas de ensino artístico que então se verificava na zona geográfica mais central do Município de Gaia com cerca de 150.000 habitantes.

O Conservatório desde os seus primórdios, para além das suas atividades letivas sempre procurou empenhar-se na vida cultural do Concelho tornando-se, a breve trecho, num parceiro da Câmara na construção e realização do seu calendário cultural.

Assim se tornou timbre das atividades do Conservatório não só a procura da excelência na formação técnico artística dos seus alunos, mas também a sua inserção na dimensão sociocultural do meio consubstanciada nas suas múltiplas e regulares realizações culturais.

Instalado no seu início no espaço físico do Colégio de Gaia transferiu-se em 1988 para um edifício de valor histórico cedido pela Câmara Municipal de Gaia, o qual após obras de recuperação e de adaptação promovidas e custeadas pelo Conservatório, passou a ser o espaço onde ficou instalada a Escola.

2. Missão da Escola

O Conservatório Regional de Gaia para além de promover as competências técnicas e saberes no campo da música assume também como missão a promoção de uma cultura de valores, de socialização, de responsabilidade e de ética.

Para isso, procuramos realizar ações formativas de excelência envolvendo os alunos e encarregados de educação na realização das diversas dimensões das atividades do Conservatório e procurando uma ligação à comunidade nas suas múltiplas dimensões criando um contexto físico que infunda respeito e apreço da parte de toda a comunidade escolar.

2.1 Objetivos Gerais

- Afirmar a identidade do Conservatório projetando-o no meio musical português como uma Escola de referência;
- Proporcionar uma prática letiva exigente e rigorosa para que os alunos atinjam um domínio efetivo das competências exigidas no final de cada ciclo;
- Promover o desenvolvimento de competências musicais apetrechando o aluno com as ferramentas adequadas para poder afirmar-se como um músico de excelência e com sólida formação de base;
- Motivar e mobilizar a comunidade escolar através de projetos artístico-musicais transdisciplinares que envolvam um maior número possível de intervenientes;
- Promover a articulação de conteúdos e saberes nas diferentes disciplinas tornando-os coerentes entre si;
- Promover a qualificação dos professores ao longo da sua vida profissional;
- Promover a qualificação do pessoal não docente tendo em vista as diversas necessidades da comunidade escolar, possibilitando uma ação educativa mais eficaz;

- Estimular e valorizar o espírito crítico, a capacidade de reflexão, a criatividade e a inovação;
- Formar para a autonomia e responsabilização do indivíduo;
- Promover a sensibilização da comunidade envolvente para a música de modo a atrair mais candidatos à escola;
- Intervir ativamente na vida cultural e musical de Vila Nova de Gaia.

3. Alunos

Os alunos frequentam a Escola nos seguintes cursos: Iniciação, Básico, Secundário e ainda atividades de enriquecimento curricular.

O regime de frequência dos cursos regulares de música é: regime supletivo e regime articulado.

4. Perfis

4.1 Perfil de competências de um aluno que termina o curso de Iniciação

- Está apto, técnica e musicalmente, a fazer prova de acesso a qualquer curso básico de música;
- Está motivado a prosseguir os estudos;
- Está apto a desenvolver a leitura e a escrita musical, tendo feito muito trabalho sensorial;
- Tem uma boa relação física com o instrumento, nomeadamente no que concerne à postura corporal;
- Compreende o funcionamento físico do instrumento;
- Tocou peças elementares de vários estilos e épocas;
- Tem capacidade de memorização que lhe permite tocar de cor;

- Já fez música de conjunto;
- Adquiriu hábitos de estudo regulares;
- Apresentou-se regularmente em público.

4.2 Perfil de competências de um aluno que termina o Curso Básico

- Está apto, técnica e musicalmente, a fazer prova de acesso a qualquer curso secundário de música;
- Tocou obras de vários estilos e épocas;
- Percebe a estrutura da música que toca aplicando musicalmente os conhecimentos que adquiriu;
- Tem capacidade de memorização que lhe permite tocar de cor;
- Manifesta uma certa atitude e personalidade artística;
- Tem prática de tocar em público;
- Adquiriu hábitos de trabalho individual e em grupo;
- Interiorizou normas de conduta que facilitam as aprendizagens;
- Convive segundo parâmetros de respeito e tolerância.

4.3 Perfil de competências de um aluno que termina o Curso Secundário

- Está apto a realizar a prova de acesso para a sua formação de nível superior;
- Domina o repertório fundamental do seu instrumento;
- Executa música de diversos estilos e épocas;
- Tem cultura geral e musical que lhe permite contextualizar histórica, estética e estilisticamente as obras que executa;
- Conhece repertório de música de conjunto onde o seu instrumento intervém;

- Aplica eficazmente e com autonomia os conhecimentos adquiridos, com vista à abordagem de novo repertório;

5. Operacionalização

De acordo com os objetivos propostos e os perfis enunciados propõem-se as seguintes estratégias:

- Definir critérios para a admissão de alunos, em todos os níveis de formação, Iniciação, Curso Básico e Secundário, aplicando um rigoroso cumprimento dos mesmos;
- Definir critérios de avaliação dos alunos, em todos os níveis de formação, Iniciação, Curso Básico e Secundário, aplicando um rigoroso cumprimento dos mesmos;
- Definição das orientações didáticas e científicas pelas classes e departamentos;
- Promover hábitos e técnicas de trabalho individuais e em grupo, conciliando a autonomia do aluno com a gestão do programa das disciplinas;
- Dinamizar os professores de instrumento para a realização regular de atividades que promovam a participação dos seus alunos em apresentações públicas;
- Incentivar os alunos a assistirem regularmente a recitais, concertos, masterclasses e outras atividades artísticas;
- Dinamizar uma articulação entre os professores que promova a interdisciplinaridade;
- Elaborar horários que permitam a rentabilização do estudo diário do instrumento e das disciplinas da formação vocacional e geral;
- Promover a articulação entre as atividades desenvolvidas pelos alunos, quer ao nível dos conteúdos, quer ao nível dos horários de realização das mesmas;
- Promover protocolos com autarquias e locais de espetáculo;
- Desenvolver atividades e projetos de forma a proporcionar aos alunos uma vivência devidamente adequada ao respetivo nível de formação;

- Divulgar o CRG junto da comunidade escolar, através da dinamização de projetos que envolvam alunos e professores, e que ponham em relevo a natureza do ensino artístico da música;
- Dinamizar atividades que envolvam os encarregados de educação, promovendo a sua participação no CRG e no apoio e acompanhamento dos seus educandos no prosseguimento dos seus estudos musicais;
- Dinamizar ações de formação adequadas às necessidades do pessoal docente e não docente;
- Dotar as estruturas pedagógicas intermédias da escola, nomeadamente as de orientação educativa e de supervisão pedagógica, de recursos humanos que garantam a eficiência do seu funcionamento e a eficácia das medidas e ações que nelas se desenvolvem para prossecução e cumprimento das respetivas finalidades;
- Considerando que o CRG é um estabelecimento de ensino vocacional, aplicar a legislação que permite a orientação dos alunos para outras áreas quando não demonstram condições para o prosseguimento do estudo da música.

6. Atividades de Complemento e Enriquecimento Curricular

Atualmente, o CRG oferece várias atividades, que desenvolve autonomamente ou em parcerias, no âmbito das disciplinas curriculares, tais como masterclasses, concertos, palestras, audições, publicações, seminários, conferências, exposições, concursos, visitas de estudo, todas com o objetivo de possibilitar aos alunos uma formação completa e integral.

7. Apoio Educativo

A Biblioteca constitui uma estrutura de apoio ao desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.

A Biblioteca, para além de servir como espaço de estudo e consulta de material, reúne um corpus de material muito específico para a lecionação da

música (partituras e material audiovisual) que lhe confere um carácter importante no contexto do panorama da escola.

8. Orquestra Filarmonia de Gaia

Este projeto visa proporcionar aos alunos a integração numa estrutura profissional tanto como contributo para o seu desenvolvimento técnico artístico, como uma ocasião excelente para aferir as suas competências e participação em projetos de elevada exigência.

Em todas as suas atuações a Filarmonia de Gaia integra alunos do Conservatório numa proporção aproximada de 30% em relação ao número total dos efetivos da Orquestra.

9. Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia

A Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia é um organismo constituído por professores e alunos e tem como objetivos servir de espaço vocacionado para o ensino aprendizagem e como instrumento de divulgação e de contacto com a realidade envolvente no Conservatório.

A Orquestra tem-se apresentado com regularidade e colhido bom interesse por parte do público das várias localidades e cidades que tem visitado, tais como Aveiro, Coimbra, Porto, Vila Nova de Gaia, Pontevedra, etc.

Foi dirigida pelos maestros Manuel Ivo Cruz, Ferreira Lobo, Jiri Malat, Torsten Ostergren, Nayden Todorov, Florin Totan, Lawrence Golan, Robert Olson, José Miramontes Zapáta, German Cáceres, Jan Milosz Zarzycki, Nino Lepore, Claudio Gallina, etc.

O seu repertório inclui obras de Bach, Haydn, Mozart, Beethoven, Liszt, Grieg, Fauré, etc.

10. Coro da Fundação Conservatório Regional de Gaia

É composto por docentes e discentes desta escola e tem como objetivos não só a prática musical em conjunto de tipo curricular mas também a excussão pública de óperas e oratórias, domínios em que se tem afirmado como um instrumento de notáveis qualidades.

Entre as suas atuações destacam-se a Missa de Strawinsky, o Requiem de Mozart, a 9.^a Sinfonia de Beethoven, a Missa Solene de Rossini, a Flauta Mágica de Mozart e a Ópera Dido e Aeneas que mereceu os maiores elogios da crítica alemã, a quando da excussão dessa ópera em Mannheim.

O Coro colaborou ainda com a Orquestra do Conservatório de Colmar, com a Orquestra da Escola Superior de Música de Mannheim, com a Orquestra Clássica do Porto, Orquestra do Norte e Orquestra Filarmonia da Beiras.

11. Estúdio de Ópera Infantil

O Estúdio de Ópera Infantil, atividade de cariz extracurricular, tem como objetivo suscitar junto dos alunos dos cursos gerais desta Escola o gosto pelo teatro lírico, pela prática do canto e ainda fomentar a sensibilização dos alunos para a utilização do corpo como forma de expressão artística.

O Estúdio de Ópera Infantil pretende ser um instrumento de irradiação do património artístico do Conservatório e dos resultados das ações formativas que neste campo aqui são realizadas.

São tópicos fundamentais desta ação formativa: Ensaios de Cena e Execuções Públicas

12. Parcerias e Protocolos

- Orquestra do Norte
- Universidade Católica
- Universidade de Aveiro
- Universidade de Évora
- Escola Superior de Canto de Madrid

- Escola Superior de Música de Manheinn
- Palácio Foz
- Câmara Municipal de Gaia

13. Avaliação

A avaliação deve aferir a aplicação e cumprimento do PEE e permitir, simultaneamente, obter informações que fundamentem as opções/decisões que venham a ser tomadas no futuro.

Constituem-se como mecanismos de avaliação do PEE:

- Recolha e análise de dados sobre admissões, frequência, interrupções, reingressos e reprovações em todos os regimes de frequência;
- Recolha e análise de dados sobre os alunos, professores e funcionários através da realização de inquéritos;
- Recolha e análise da informação sobre o percurso académico/profissional dos alunos após a saída da Escola;
- Análise dos relatórios dos projetos e atividades em curso na Escola;
- Análise dos relatórios das estruturas de orientação educativa.

A avaliação do PEE é realizada pelos seguintes órgãos da escola:

- Diretor
- Conselho Pedagógico
- Equipa de avaliação interna

Os instrumentos de avaliação do PEE são:

- Questionários
- Relatórios de atividade
- Comparação com resultados externos (exames nacionais e provas de aferição do ensino integrado, e provas de acesso ao ensino superior especializado).

Calendarização da avaliação:

- No final de cada ano letivo
- No final do tempo de vigência do PEE

A análise detalhada da informação recolhida permitirá formular conclusões que possam contribuir para o conhecimento da Escola, de forma a alterar ou manter os procedimentos.

Este PEE vigorará entre 2015/2019.

Vila Nova de Gaia, 2 de outubro de 2015